

INFORMATIVO

PARADÃO

Nº. 16
Março de 2011

Associação
Caxiense de
Montanhismo

ELETRÔNICO

Conselho Diretor:

Gestão 2009/2011:

Presidente: **Ígor Tschoepke Goedel**
Vice-Presidente: **Juliano Perozzo**
Secretária: **Helena Ferrari Cogorni**
Tesoureiro: **Lucas Hainzenreder Longhi**
Diretor de Meio Ambiente: **Fabício Soga**
Diretor de Escalada Esportiva: **Camila Pinheiro Schulze**
Diretor Técnico: **Thomas Schulze**
Conselho Fiscal: **Leonardo Esch, Alexandre Baldissera, Jean Ferrarese**

Objetivo

Disseminar a informação referente a assuntos que envolvem a escalada e as atividades de montanha na região da serra e no estado aos sócios da ACM, praticantes do esporte e interessados.

Edição eletrônica.

Correção:

No informativo anterior descrevemos o nome do escalador da segunda geração como Ariel Moretto Ribeiro, sendo que o nome correto é Ariel Biazus Ribeiro.

Recados:

Reuniões na sede da ACM junto ao Corpo de Bombeiros nas quintas-feiras, às 20 h.
Consulte no site informações técnicas, relatos e fotos de viagens, informações sobre as vias da região, etc....

Cronograma de 2011:

Data	Horário	Local	Atividade	Responsável
10/02/2011	20:30 HRS	Sede ACM	Limpeza e organização sede	Mauro, Lucas e Helena
17/02/2011	20:30 hrs	Sede ACM	Oficina sobre Defesa Civil	Agnes

Apoio:



Cadenas nas férias 2010/2011:

Karoline Gilioli – Karol – Transamazônica 6c
Anderson Pacheco Soares – Força Extrema 7a
Everton Toigo – Apocalipse 8c
Rafael Radaelli – Apocalipse 8c

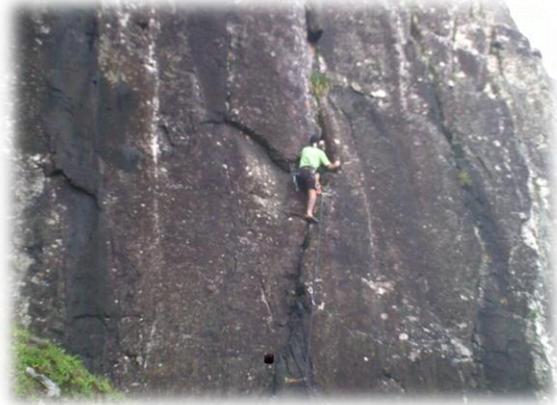
Guilherme Cansan – Genesis 9b
Jimerson Martta – Redes Neurais 10b
Rogério – Redes Neurais 10b
Marcos Vinícius Todero – Retorno Jedi 11a

Fatos:

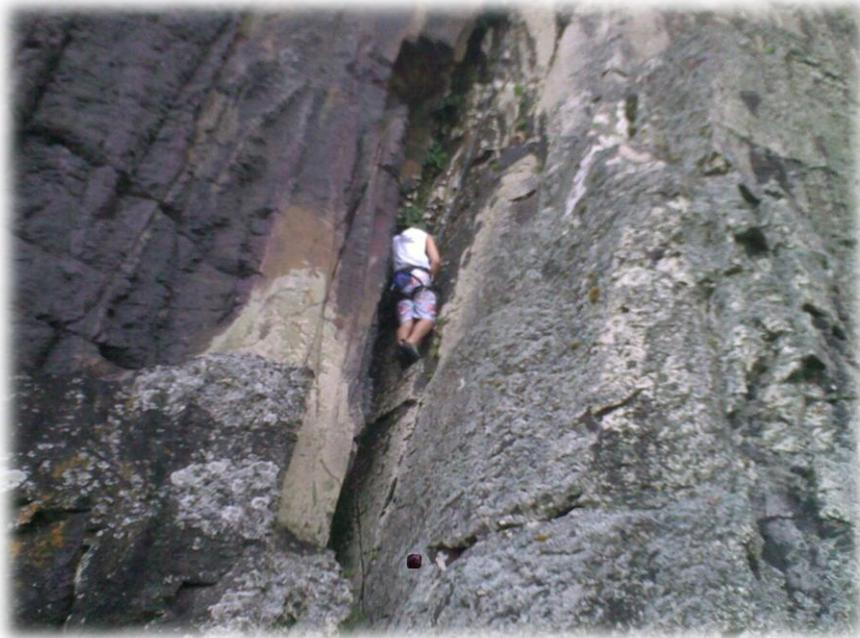
A comunidade escaladora sugeriu como homenagem ao Escalador Bernardo Collares – presidente da FEMERJ, que todos ocupassem as vias de escalada do Rio no dia 15/01/2011 ou em outros points espalhados pelo Brasil. Quero relatar que escalamos 04 vias ao mesmo tempo na Guarita em Torres: Mauro, Guila, Tiago, e mais um pessoal de POA e Floripa. Soube também que a gruta estava repleta de escaladores. Mesmo que alguns não soubessem da homenagem, acredito que a energia dos escaladores que envolveram as rochas pelo Brasil neste dia, fortaleceu o esporte que praticamos.



Guilherme Franzoi Jr



Pessoal de POA



Tiago D'Agostini

Sessão Feminina:

Todo verão quando encontro a Andreia Franzoi, ela conta uma nova aventura. Ela foi a Patagônia, a Colômbia e ao Peru. Vou colocar um resumo da viagem dela ao Peru, na trilha Inca. O relato completo se encontra no site <http://www.mochileiros.com/bolivia-peru-e-chile-dez-2010-com-dicas-e-precos-atualizados-t50740.html>.

“A parte da trilha Inca”, segue abaixo:

A caminhada começa no Km 82, onde fica a famosa ponte do início do Camino Inca! Pra passar por aí, só com o papel do governo peruano comprovando que o dia marcado é mesmo o que você está iniciando, tem que mostrar passaporte pra provar que é a pessoa mesmo. Burocracias feitas, vamos lá. O 1º dia é tranquilo, são só 12 Km de caminhada, sem muitas subidas e com algumas ruínas pra conhecer no caminho. No meio do caminho paramos pra almoçar num lugar lindo e seguimos até o 1º acampamento em Wayllabamba. Esse foi o único dia da trilha que teve sol e pudemos aproveitar a paisagem. O 2º dia é considerado o dia do desafio. Por todos os motivos. Saímos do acampamento que está a 3000 m e subimos até o 2º passo, que fica a 4200 m. Foram 6 horas só de subida, a maior parte em escadaria. Esse dia não tem ruína nenhuma pra ver, e como estava chovendo e com muita neblina e nuvens, não pudemos curtir a

paisagem. Só caminhar e subir, subir, subir. Eu decidi contratar um porteador pra levar minha mochila nesse dia. Eu conseguiria fazer carregando a mochila, mas optei pelo conforto e foi o melhor investimento da viagem, pois não acabei esse dia detonada que nem a maioria. Apesar de puxado, não estava cansada e nem doída. Eu, a Katrin e mais uma argentina fomos as 1ª a chegar o Paqaymayu, a 3500m de chegar do nosso grupo fizeram nós três fizemos em seis!!! O 3º subida, até chegar no 3º passo, depois é só decida. Esse é o o que mais caminha, e foi o que no acampamento desse dia, pra tomar banho, com a água mais bom! É também o único estrutura, com banheiros de uma festinha. Nada muito seguinte é o dia de conhecer continuar a falar da trilha, especial para os porteadores. responsáveis por carregar todo nos acampamentos. Por lei,



por turista. Não tem como imaginar o que esses caras carregam nas costas, só vendo mesmo. Eles levam as barracas, as tendas da cozinha e da alimentação, mesas, banquinhos, até botijão de gás. É simplesmente incrível. Eles chegam a carregar até 30 kg nas costas, e chegam antes que todo mundo. Quando a gente chega aos acampamentos, as nossas barracas já estão armadas e a comida quase pronta. Esses caras são f0d@! Chega o dia D! Tomamos café bem cedo, e é a hora de despedir dos porteadores. Eles seguem viagem pra pegar o trem em Águas Caliente pra ir pra casa, e a gente caminha mais 2:30 horas até chegar a Inti Punku, onde teoricamente veríamos MP pela 1ª vez. Veríamos, se não tivesse tanta neblina e tanta nuvem. Inti Punku é a porta do sol, era um lugar muito importante para os incas. Já que não dava pra ver nada, fomos descendo, pra chegar a MP. Conforme íamos descendo, o tempo começou a melhorar e as nuvens e a neblina a se dispersar! Nem vou me dar o trabalho de descrever MP, acho que não precisa! Que lugar! Fizemos o tour guiado em do meio dia. O pessoal que cansado, e resolveu ir p/ meus planos eram outros! Eu Pensei que jamais ia horário, mas, não custa milagre, mas cheguei lá e Bom, pra quem já caminhou Waynapicchu! E era. Que até uns cabos de aço pra que não cabem o pé, tem que No meio do caminho ainda novo. Nisso eu escuto alguém a alemã! Subimos juntas, e alto, vale totalmente a subida. daquela altura. Lugar mágico ficamos mais de uma hora lá visual. Descemos, e parte de baixo e MP, que



passado. Cada lugar, cada visual! Mas, ainda faltava uma coisa: a foto clássica, com as ruínas e os dois morros atrás. Pra isso, a gente tinha que subir de novo em direção a Inti Punku. Lá fomos nós. Quando termina uma curva, que surge aquela paisagem, não tem como descrever a emoção! É muito lindo, é demais! Tava chovendo muito nessa hora, mas conseguimos bater umas fotos. Quando eu achei que tava bom de foto, abaixei a cabeça pra guardar a câmera, quando levantei não dava pra ver mais nada, tudo tomado pelas nuvens! Muita sorte a nossa!"

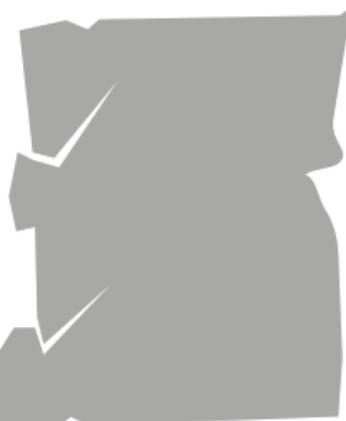
Atividade:

A escalada indoor com orientação pode ser praticada em dois locais em Caxias do Sul: no Centro de Treinamento Intensivo Jimerson Martta e na Academia Estica Vida. Hoje vou escrever sobre a Academia Estica Vida. A academia fica localizada na rua Irma Veliera, 137, bairro São Pelegrino em Caxias do Sul, RS. O telefone é 54-3221.8221 e o site é www.academiaesticavida.com.br. No site encontra-se um pequeno relato sobre como nasceu a escalada esportiva indoor.

A Academia Estica Vida possui um muro de escalada com quase 70m2 e uma altura de 12 metros. São 2 Top Ropes (cordas de cima), com todos os equipamentos disponíveis (cadeirinhas, mosquetões, freios, sapatilhas de escalada e magnésio) e um "campus troncus" para auxiliar nos treinamentos. Seus professores altamente qualificados garantem a segurança e a competência nos treinamentos e uma descontraída relação social, criando um ambiente saudável para aluno e professor. Este muro já foi palco também de alguns campeonatos, estimulando a integração e a prática da

escalada na sociedade. Horário do muro de escalada é das 18 às 21 horas. Pode-se consultar a possibilidade de outros horários através do telefone da academia ou diretamente com os professores. Os professores que hoje ministram as aulas de escalada na academia são: **Juliano Perozzo**, com 21 anos de experiência nos vários estilos da escalada, já escalou fora do Brasil e já fez escalada em alta montanha. Possui cursos específicos na área da escalada e é filiado ao CREF. Telefone 54-9105.9277 ou 3028.5636. **Dioni Capelari** estudante de educação física, 08 anos de experiência em escalada, em diversos pontos do Brasil, e possui a cadena de uma via 11a (**considerada a graduação mais alta no Brasil**). Telefone 54-84062767, e **Thomas Schulze** formado como bacharel em educação física, filiado ao CREF, diretor técnico da Associação Caxiense de Montanhismo. 20 anos de experiência em escaladas, com preferência para escaladas de alta montanha. Telefone 54-9919.7508.

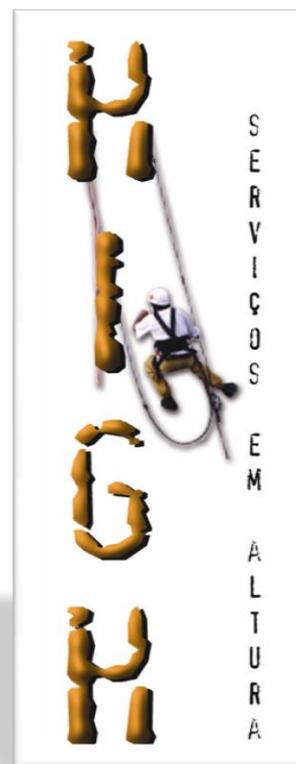
PAREDEÃO



História:

Historia do montanhismo em Caxias – parte III – (extraído do relato de Juliano Perozzo)

Ainda em 91- travessia do Cânion da Fortaleza; rapel do Caracol, 130m - começamos a explorar Vila Cristina, um platô gigante no vale do Rio Caí, passando dos 100 metros. Nestes anos subseqüentes 91/92 - Aconcagua na Argentina (Paulo); Bandeiritos na Argentina (Jimerson e Paulo); Rapel do Arroio Segredo, 240m - novos escaladores surgiam, ainda com pouca informação e dificuldade em adquirir equipamentos, pois a 1ª- loja de Poa surgiu em 1989. Nos anos 92/93 - escaladas no Anhangava; Agulhas Negras (Furmann); Chirripo, 3820m, na Costa Rica. 94 e 95 marcaram o montanhismo na região: 1º- Caxias Open de escalada esportiva (94) e 1º- Campeonato de Escalada em Rocha (95); além dos campeonatos fora da cidade (Taquara, Floripa, Imbé). Juliano faz curso de escalada avançado no Rio de Janeiro: novas vias utilizando escalada artificial e equipamentos móveis, foram abertas na região, com grande potencial para fendas. Jimerson destacando-se a nível regional e nacional, ganhando várias competições de escalada esportiva. Em **Caxias** havia duas lojas de equipamentos de montanhismo: a Alp Wear e a Sheid, Que não resistiram abertas por muito tempo, mas, através delas e dos montanhistas que as freqüentavam nasceram às primeiras reuniões da ACM - Associação Caxiense de Montanhismo e assinaram a ata de fundação os seguintes membros: Mauro D'Agostini, Leandro Eidelwein, Juliano Perozzo, Jardel Zanchin, Sandro Dal Magro, Fernanda Reginatto, Fabio Lorenzetti, Paulo dos Reis, Luis Marcelo Rodrigues,...????



Segunda geração:

Como escrevi na edição passada, já se encontram nas rotas de escalada de Caxias do Sul, a segunda geração de escaladores da cidade. Encontrei o escalador Ariel Biazus Ribeiro, com 15 anos, treinando indoor no CTI e depois na Gruta da terceira légua, já fazendo cadenas importantes e fiz algumas perguntas a ele:

1 – Quem são seus pais?

Gabriel Moretto Ribeiro, um dos pioneiros da escalada em Caxias, conforme relatos na história do montanhismo em Caxias e da Andréia Biazus Ribeiro que também fez parte das reuniões de fundação da ACM.

2 – Quando despertou a vontade de escalar, e qual o fato que o influenciou?

Foi em 2009, e o fato que influenciou foi ver meu pai escalando quando eu era pequeno.

3 – De fato, quando você começou a escalar regularmente?

Em 2010, no Centro de Treinamento Intensivo de escalada do Jimerson.

4 – Qual o seu estilo preferido de escalada, onde você já escalou e qual o local preferido?

Meu estilo preferido é a escalada esportiva. Já escalei em Ivoti, mas o local preferido é a Gruta da 3ª Léguas em Caxias.

5 – Qual a via que você mais gostou de fazer e por quê?

A “Armagedom”, 9b, pois é uma via de muita força e é muito linda.

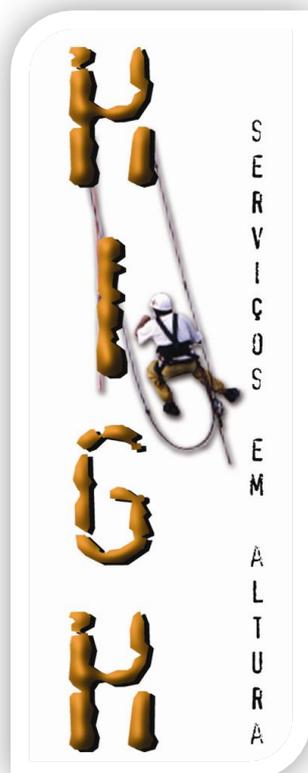
Imagem em destaque:

Panorâmica do acampamento de El Salto, a 4.200 m.s.n.m, no Cordón del Plata, Cordilheira dos Andes, Argentina.



Foto de Lucas Hainzenreder Longhi, em janeiro de 2011.

Apoio ao informativo:



**ALPINISMO INDUSTRIAL
TURISMO DE AVENTURA
CURSOS
EQUIPAMENTOS**

**Telefones
54-9105.9277
54-3028.5636**

www.sitiohigh.com.br

Agradecemos a HIGH pelo apoio a este informativo e a ACM. Isto proporciona incentivos e novos projetos da ACM, através dos seus sócios.

Editorial:

Editor responsável: Mauro Cesar D'Agostini

Colaboradores: Lucas Hainzenreder Longhi, Andreia Franzoi, Ariel Biazus Ribeiro

É permitida a reprodução deste informativo desde que citada a fonte.